

TÍTULO ABREVIADO DO DOCUMENTO

Professor Assistente de Aulas Práticas da Disciplina - Interfaces Pessoa Máquina (IPM)

Miguel Aragão

(Relatório de Aprendizagens)

Resumo— Passar de uma situação de conforto, para o lado de lá das secretárias foi das principais razões que me fez levar a aceitar esta proposta. Ao ser aceite, passei a ter várias novas responsabilidades, às quais não poderia virar as costas assim que me apetecesse. Foi preciso bastante entrega e dedicação para conseguir superar-me, vivendo assim diversas situações que não teriam sido possíveis sem esta actividade. Com o grande foco nos alunos, fui moldando as minhas competências e atitudes, de forma a possibilitar uma melhor relação entre as várias partes: os professores, os alunos e a própria disciplina.

Não é resumo do documento!

Palavras Chave—Responsabilidade, aprendizagens, situação de conforto, Interfaces Pessoa Máquina.

1 INTRODUÇÃO

UMA nova etapa profissional e académica traz sempre novidades quer em termos técnicos, quer em termos pessoais, e sendo esta actividade uma etapa que se pode englobar nos 2 níveis referidos, foi possível constatar de facto um grande ganho em termos de experiências vividas.

Foram experienciadas diversas situações sendo que os episódios mais influentes fomentaram o desenvolvimento das características que de seguida são explicadas com mais detalhe.

2 APRENDIZAGENS

Não se pode dizer que todas as aprendizagens sintetizadas neste relatório terão sido adquiridas exclusivamente, mas foi de facto uma actividade enriquecedora, que possibilitou o desenvolvimento enquanto trabalhador, e em alguma parte como aluno (visto que ainda não concluí o mestrado), pois fez-me ver o lado de lá das secretárias.

Embora a maior parte das aprendizagens não

- Miguel Aragão, nº 67043,
E-mail: miguelaragao91@gmail.com, aluno do curso de Engenharia Informática e de Computadores,
Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa.

Manuscrito entregue em 20 de Junho de 2014.

O leitor ainda não "se" a que se
etc. = 1-2e referência!!

tenha sido de cariz técnico, ou seja, relacionadas directamente com conhecimentos científicos, houve também uma melhoria neste sentido pois foi necessário estar bastante actualizado para poder dar resposta aos alunos.

2.1 Responsabilidade

Ser responsável por alunos que estão dependentes do nosso sucesso associa-nos grande responsabilidade pois existem pessoas que serão influenciadas pelo nosso trabalho.

Neste campo embora tenha sentido no início algumas dúvidas quanto à minha capacidade de resposta, penso ter sido capaz de gerir de forma positiva todos os processos, podendo dar uma resposta consciente na maior parte das situações, tendo sempre como grande foco o de proporcionar uma experiência rica aos alunos. De salientar, que ser responsável neste tipo de actividades implica muitas vezes saber ter humildade para poder reconhecer falhas e tentar melhorar constantemente.

2.2 Avaliação de Alunos

Esta componente da minha aprendizagem teve uma componente mais técnica pois para além de envolver a necessidade de saber avaliar e ponderar os critérios existentes, é também necessário estar dentro da matéria leccionada

	LEARNING					DOCUMENT						
(1.0) Excellent	CONTEXT x2	SKILLS x1	REFLECT x4	S+C x1	SCORE	Structure x0.25	Ortogr. x0.25	Gramm. x0.25	Format x0.25	Title x0.5	Filename x0.5	SCORE
(0.8) Very Good												
(0.6) Good												
(0.4) Fair												
(0.2) Weak												
	1.6	0.7	3.2	0.7	6.2	0.2	0.25	0.20	0.23	0.5	0.5	1.88

para que a aplicação dos critérios seja o mais justa possível.

Como grande lição que tiro desta componente, destaco o facto de cada trabalho ser um trabalho diferente, e cada aluno ter características diferentes, e que uma avaliação contínua beneficia de facto o acompanhamento dos alunos tendo como consequência resultados finais bastante nivelados e satisfatórios.

2.3 Relações Humanas

Em termos de relações humanas, divido as várias interacções em dois grupos: a interacção com os alunos, e a interacção com o corpo docente.

A interacção com os alunos, foi bastante engraçada do ponto de vista de enriquecimento pessoal, pois lidei com pessoas quase da minha idade que se sentavam todas as semanas na minha sala para poderem ouvir algo que eu pudesse fornecer de interessante. É de facto uma sensação recompensadora, poder ver pessoas atentas ao nosso trabalho, trazendo algumas memórias recentes de alguma falta de atenção em algumas aulas. Fez-me mudar a minha postura, sendo que agora ganhei um respeito bastante maior para quem nos ensina. Considero isto como um abrir de olhos, pois, demonstra que em tempos tive algumas atitudes um pouco mais arrogantes da minha parte. A relação com os professores por sua vez, veio confirmar que não são pessoas muito diferentes de nós só pela profissão que exercem. Da mesma forma que há pessoas com quem nos damos bem, e outras com quem nos damos menos bem, nada interfere o facto de serem professores. Foi bastante positiva a experiência tendo mesmo ficado com uma relação de confiança e amizade com alguns dos elementos do corpo docente.

2.4 Planeamento

Mais uma vez surge o planeamento. De uma forma natural, para se conseguir ter todos os trabalhos corrigidos a tempo, e ao mesmo tempo conseguir manter o trabalho de investigação e ainda a assistência a outras cadeiras (por mim frequentadas), passa a haver uma grande necessidade de capacidade de

organização.

De uma forma geral, as semanas foram extremamente preenchidas, mas os resultados finais das várias actividades que começam agora a surgir com mais definição, foram bastante aceitáveis, ficando para trás uma consciência tranquila de um trabalho bem feito e com o foco nos alunos e no seu sucesso universitário e um dia profissional.

2.5 Comunicação

Ainda como aprendizagem mais técnica, destaco a capacidade de comunicação. Foi rapidamente óbvio com o passar das aulas que a forma como falamos para uma "plateia" é fundamental para o modo como esta assimila as informações.

Tentei ser o mais humilde possível de forma a reconhecer o que fui fazendo mal, tentando melhorar a forma como expunha a matéria e como tentava cativar e mentalizar os alunos para o bom desempenho na disciplina.

Ainda existe um componente de comunicação com outros elementos do corpo docente, mas nesse aspecto penso não ter havido grandes ganhos em termos de experiência, pois as situações que foram surgindo nunca impuseram grandes alterações da minha parte.

3 CONCLUSÃO

Como frase principal desta conclusão, posso escolher "Foi uma das experiências mais enriquecedoras da minha, até agora, curta carreira", pois de facto colocou-me numa posição que se demonstrou estranha no início, mas que com o passar do tempo me foi moldando até ao ponto de estar à vontade com a situação, permitindo mesmo disfrutar de tudo o que me podia trazer de positivo.

Foi uma tarefa bastante completa, e que penso ter conseguido mudar-me em vários aspectos. Falando em mudança penso não ser bom, mudar ao menor problema, mas sim saber quando nos devemos adaptar em maior ou menor grau. É uma das formas de conseguir estabelecer relações em tantas áreas da nossa vida, saber quando devemos tomar decisões de mudança. Para além de todos os aspectos já referidos,

Neste tipo de documento (técnico) a CONCLUSÃO deve começar com um resumo do assunto abordado e depois deve realçar os resultados

esta experiência permitiu abrir várias portas para o futuro, colocando ainda mais hipóteses quanto ao que estarei a fazer no dia de amanhã. Incertezas essas que considero cada vez mais positivas, e mesmo fundamentais para o bem estar geral, principalmente num mundo como o da actualidade em que é difícil estabelecer grandes planos a longo prazo.

AGRADECIMENTOS

Posto isto, queria agradecer especialmente ao Professor Mário Rui Gomes que me possibilitou experienciar esta vertente da vida académica e que durante todo o semestre se demonstrou prestável, tendo permitido a minha integração de forma mais fácil e eficiente no grupo de trabalho.